

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**  
**(PPGE/FE-UFG)**

**SOBRE O SEMINÁRIO DE MEIO-TERMO:**

**um alerta ao Forpred sobre a métrica presente na simulação de meio-termo e alguns questionamentos**

**(Este documento foi, também, encaminhado para a Coordenação de Área)**

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (PPGE/FE-UFG) analisou apresentações e a simulação realizada no Seminário de Meio-Termo e mostra, primeiramente, uma análise e, depois, alguns questionamentos.

A avaliação Quadrienal 2017-2020 que está presente na proposta de Ficha de Avaliação altera a quantidade de quesitos a serem avaliados, de 5 na Avaliação Quadrienal 2013-2016 para 3 na avaliação do período 2017-2020. Os 5 quesitos eram: Proposta do Programa, Corpo Docente, Corpo Discente, Teses e Dissertações, e Inserção Social, e os 3 quesitos serão Programa, Formação e Impacto Social. Houve, portanto, uma substancial redução no número de quesitos.

Esta redução, entretanto, veio acompanhada de um grande aumento no número de indicadores a serem apurados; eram 33 indicadores presentes nos 5 quesitos e, agora, serão 66 indicadores nos 3 quesitos. Houve, como consequência desta elevação um grande aumento nos indicadores qualitativos e, também, quantitativos; eram 12 indicadores qualitativos e serão agora, 35, e eram os quantitativos eram 21 indicadores e, agora, serão 31.

Apesar de haver, no total, um equilíbrio entre indicadores quantitativos e qualitativos, quando examina-se, separadamente, cada um dos 3 quesitos, verifica-se que: no quesito 1, **Programa**, há um predomínio de qualitativos, 19, sobre os quantitativos, 5; no quesito 2, **Formação**, por outro lado, os indicadores quantitativos dominam e são 18, enquanto, os qualitativos serão 5; no quesito 3, **Impacto Social**, há um leve predomínio dos indicadores qualitativos, 11, sobre os quantitativos, 8. A tabela que segue mostra esses quantitativos.

<b>Quesito</b>	<b>Número de Indicadores Quantitativos</b>	<b>Número de Indicadores Qualitativos</b>
1- Programa	5	19
<b>2- Formação</b>	<b>18</b>	<b>5</b>
3- Impacto Social	8	11

Deve-se atentar, portanto, como explicitado nas informações do Seminário, que o conceito MB nos três quesitos deve ser uma primeira exigência para os programas atingirem a Nota 5; provavelmente, existirão, ainda, outras “travas” a serem estabelecidas. O fato do quesito 2, Formação, ser altamente quantitativo, os 18 indicadores quantitativos dominarão este quesito e será fundamental atingir níveis de MB nesses indicadores. Surge então a preocupação com as métricas a serem estabelecidas na Avaliação Quadrienal 2017-2020, onde se situa o nosso primeiro questionamento.

- 1) A apresentação “Avaliação 2017/2018: Tendências da Área de Educação-Profissionais” afirma, ao apresentar a “Terminologia Básica”, que: “Abaixo da Mediana > Regular; entre a Mediana e o 3º. Quartil > Bom; Acima do 3º. Quartil > Muito Bom”. O documento “Relatório da Avaliação de Meio-Termo”, distribuído a todos os programas, com respectivas simulações, apresenta para cada Indicador quantitativo (24 no total) “o resultado do seu PPG, assim como o desempenho panorâmico da área (média, máximo, mínimo, 1º. quartil, mediana, 3º. quartil), de maneira a poder avaliar o seu posicionamento no conjunto da área a partir dos dados referentes aos anos de 2017 e 2018.”

Da análise desses dois pontos surge a primeira questão:

**Pode-se inferir que a métrica a ser estabelecida para cada indicador quantitativo, na Avaliação Quadrienal 2017-2020, será a de que o conceito Muito Bom (MB) em um indicador só ocorrerá para os PPG que estiverem acima do 3º Quartil no indicador em questão?**

Se a resposta a esta questão for SIM, seria bom analisar qual seria o impacto nos indicadores quantitativos na Avaliação Quadrienal 2013-2016 se as métricas utilizadas na época fossem substituídas por esta sistemática padronizada de definição para as métricas, que utiliza dos quartis de cada uma das sequências de valores associados a cada um dos indicadores quantitativos daquela avaliação. (No Anexo apresenta-se uma explicação de como calcular os quartis de uma sequência de números).

O quadro que segue apresenta uma análise desse impacto nos programas acadêmicos. A primeira coluna apresenta o indicador quantitativo utilizado na Avaliação Quadrienal 2013-2016; na segunda coluna a definição da métrica para que o conceito MB fosse atribuído ao indicador; a terceira coluna mostra o quantitativo de PPG que obtiveram o conceito MB no indicador, dentre os programas avaliados na época; a quarta coluna apresenta o valor associado ao 3º. Quartil para a atribuição do conceito MB, considerando a métrica explicitada nas apresentações e simulação de meio-termo; e na última coluna apresenta-se, então, o quantitativo de PPGs que teriam atribuídos o conceito MB para o indicador em análise.

Indicador	Motivações da métrica estabelecida para o conceito MB (Quadrienal 2013-2016)	Quantidade de PPG com MB (Quadrienal 2013-2016)	Métrica presente nas apresentações e simulação de meio-termo	Quantidade de PPG com MB, utilizando-se a métrica relacionada ao 3º quartil
2.2.1 – DP que lecionaram na PG no quadriênio/Total de DP	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 90%</b> . Admitiu-se, portanto, que 10% dos DP poderia ficar sem <b>lecionar</b> e, mesmo assim, o PPG receberia conceito MB.	107	O valor associado ao <b>3º. Quartil é 100%</b> . Portanto, o conceito MB tem essa referência e 100% dos DP precisariam lecionar.	36
2.2.2 – DP que orientaram na PG/Total de DP	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 90%</b> . Admitiu-se, portanto, que 10% dos DP poderia ficar sem <b>orientar</b> e,	104	O valor associado ao <b>3º. Quartil é 99%</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado para os PPG que possuem o Indicador maior do que 99%.	24

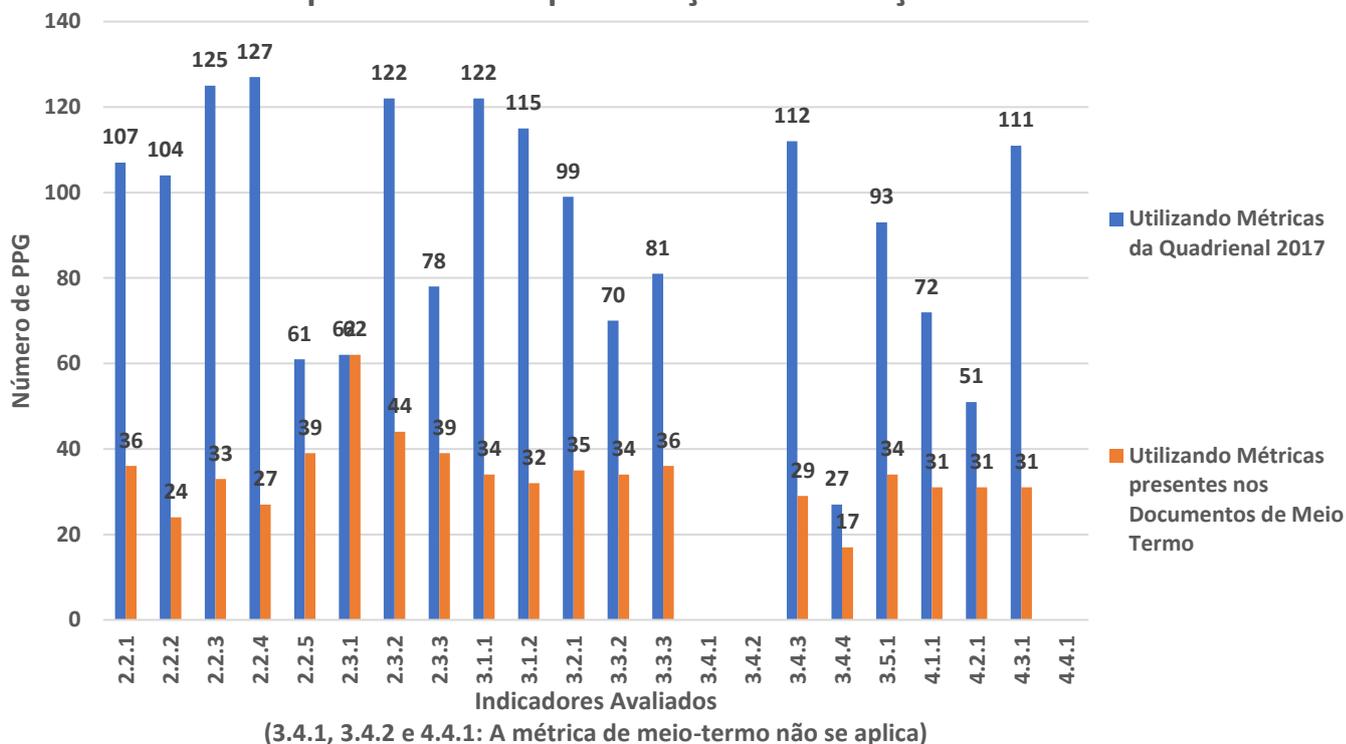
	mesmo assim, o PPG receberia conceito MB.			
2.2.3 – Total do corpo discente/Total de DP	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor menor ou igual a 12</b> . Admitiu-se, portanto, que valores superiores a 12 estudantes por professor do PPG deveria resultados conceitos inferiores a MB	125	Não se aplica	-
2.2.4 – Total de disciplinas sob responsabilidade do corpo DP/Total de disciplinas oferecidas	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 75%</b> . Admitiu-se, portanto, que 25% dos DP poderia ficar sem <b>ofertar disciplinas</b> e, mesmo assim, o PPG receberia conceito MB.	127	O valor associado ao <b>3°. Quartil é 100%</b> . Portanto, o conceito MB tem essa referência e 100% dos DP precisariam ofertar disciplinas.	27
2.2.5 – Número de orientadores dentre os DP com 1 A 10 orientandos/Total de orientadores dentre os DP	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 95%</b> . Admitiu-se, portanto, que 5% dos DP poderia ficar sem <b>orientar de 1 a 10 estudantes</b> e, mesmo assim, o PPG receberia conceito MB.	61	O valor associado ao <b>3°. Quartil é 97%</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado para os PPG que possuírem o Indicador maior do que 97%.	39
2.3.1 – Total de DP envolvidos em projetos de pesquisa/Total de DP	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor igual a 100%</b> . Portanto, todos os DP teriam que se <b>envolver com projetos de pesquisa</b> .	62	O valor associado ao <b>3°. Quartil é 100%</b> . Portanto, o conceito MB tem essa referência e 100% dos DP precisariam se envolver com projetos de pesquisa.	62
2.3.2 – Porcentagem de DP responsáveis por projeto de pesquisa	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 75%</b> . Admitiu-se, portanto, que 25% dos DP poderia não ser <b>responsável por projeto de pesquisa</b> e, mesmo assim, o PPG receberia conceito MB.	122	O valor associado ao <b>3°. Quartil é 98%</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado para os PPG que possuírem o Indicador maior do que 98%.	44
2.3.3 – Porcentagem de projetos com financiamento para sua execução: bolsas e outros auxílios.	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 40%</b> . Admitiu-se, portanto, que 60% dos projetos não <b>tivessem financiamento</b> e, mesmo assim, o PPG receberia conceito MB.	78	O valor associado ao <b>3°. Quartil é 62%</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado para os PPG que possuírem o Indicador maior do que 62%.	39
3.1.1 – Número de titulados/Total de saídas	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 75%</b> . Admitiu-se, portanto, que 25% das saídas dos estudantes pudesse ocorrer sem titulação e, mesmo assim, o PPG receberia conceito MB.	122	O valor associado ao <b>3°. Quartil é 97%</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado para os PPG que possuírem o Indicador maior do que 97%.	34

3.1.2 – Número de titulados orientados por DP/Total de titulados	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 80%</b> . Admitiu-se, portanto, que 20% dos estudantes não pudessem ser titulados sem a orientação dos DP e, mesmo assim, o PPG receberia conceito MB.	115	O valor associado ao <b>3º. Quartil é 97%</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado para os PPG que possuírem o Indicador maior do que 97%.	32
3.2.1 – Número de titulados orientados no quadriênio pelos DP/Número médio de DP no quadriênio	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 4</b> . Portanto, todos os DP teriam que se responsáveis por titular pelo menos 4 estudantes no quadriênio.	99	O valor associado ao <b>3º. Quartil é 7</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado para os PPG que possuírem o Indicador maior do que 7.	35
3.3.2 – Número de discentes matriculados-autores/Total de discentes matriculados	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 35%</b> . Admitiu-se, portanto, que 65% dos estudantes matriculados não fossem autores e, mesmo assim, o PPG receberia conceito MB.	70	O valor associado ao <b>3º. Quartil é 45%</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado para os PPG que possuírem o Indicador maior do que 45%.	34
3.3.3 – Total da produção bibliográfica e técnica dos discentes/Total de discentes	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 1</b> . Portanto, em média, cada estudante deveria ter pelo menos uma produção bibliográfica e técnica.	81	O valor associado ao <b>3º. Quartil é 1,8</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado para os PPG que possuírem o Indicador maior do que 1,8.	36
3.4.1 – Tempo de titulação de mestrado, calculado pela Mediana	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor menor ou igual a 30</b> . Portanto, 30 meses seria o tempo bom para a defesa da dissertação, podendo ser maior ou menor, desde que a mediana fosse menor ou igual a 30.	123	Não se aplica.	-
3.4.2 – Tempo de titulação de doutorado, calculado pela Mediana	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor menor ou igual a 48</b> . Portanto, 48 meses seria o tempo bom para a defesa da tese, podendo ser maior ou menor, desde que a mediana fosse menor ou igual a 48.	43	Não se aplica.	-
3.4.3 – Porcentagem de bolsistas de mestrado que defendem em até 30 meses/Total de bolsistas de mestrado (bolsista que recebeu pelo menos 6 meses de bolsa)	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 75%</b> . Admitiu-se, portanto, que 25% dos estudantes bolsistas pudessem terminar num prazo maior do que 30 meses.	112	O valor associado ao <b>3º. Quartil é 99%</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado para os PPG que possuírem o Indicador maior do que 99%.	29
3.4.4 – Porcentagem de bolsistas de mestrado que defendem em até 48 meses/Total de bolsistas	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 75%</b> . Admitiu-se,	27	O valor associado ao <b>3º. Quartil é 90%</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado	17

de doutorado (bolsista que recebeu pelo menos 6 meses de bolsa)	portanto, que 25% dos estudantes bolsistas pudessem terminar num prazo maior do que 48 meses.		para os PPG que possuírem o Indicador maior do que 90%.	
3.5.1 – Porcentagem de projetos de pesquisa com participação de discentes	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 50%</b> . Admitiu-se, portanto, que 50% dos projetos de pesquisa não contassem com a participação de estudantes.	93	O valor associado ao <b>3º. Quartil é 83%</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado para os PPG que possuírem o Indicador maior do que 83%.	34
4.1.1 - (Média ponderada das produções mais bem qualificadas do programa, compreendendo periódicos, livros, capítulos de livros ou verbetes, num quantitativo total igual a oito vezes o número de docentes permanentes, média do quadriênio (quando houver um total de publicações que possibilite a escolha desse quantitativo))/(Total de docentes permanentes, média do quadriênio)	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior do que 155,2, que foi o valor médio.</b>	72	O valor associado ao <b>3º. Quartil é 182,5</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado para os PPG que possuírem o Indicador maior do que 182,5.	31
4.2.1 – (Índice de L4 a B2 – Total da pontuação obtida pelo PPG no quadriênio, considerando apenas a produção intelectual classificada de L4 a B2)/(Total de pontuação obtida pelo PPG no quadriênio para o total de produtos considerados no item 4.1)	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior do que 1,08, que foi o valor médio.</b>	51	O valor associado ao <b>3º. Quartil é 1,21</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado para os PPG que possuírem o Indicador maior do que 1,21.	
4.3.1 – Produção técnica de DP/Total de DP	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor maior ou igual a 6</b> . Portanto, todos os DP teriam que se responsáveis, em média, por pelo menos 6 produções técnicas.	111	O valor associado ao <b>3º. Quartil é 12,9</b> . Portanto, o conceito MB será estipulado para os PPG que possuírem o Indicador maior do que 12,9.	31
4.4.1 – Número de artigos publicados no quadriênio em periódicos associados ao programa/Número de artigos publicados pelos docentes no quadriênio em todos os periódicos	O conceito MB foi estabelecido para o PPG que obtivesse para o indicador o <b>valor menor ou igual a 15</b> .	108	Não se aplica	-

A figura que segue ilustra a comparação entre os quantitativos de PPGs que teriam atribuídos o conceito MB utilizando-se a métrica da Avaliação Quadrienal 2013-2016 ou atribuindo-se a métrica apresentada nas apresentações e simulação de meio-termo.

### Comparação: Métricas dos Indicadores da Quadrienal 2013-2016 e Métricas presentes nas apresentações e simulação de meio-termo



Verifica-se, de forma inquestionável, que a atribuição de uma métrica “mecanizada”, relacionando o conceito MB, em todos os indicadores quantitativos, à medida do 3º Quartil, sem nenhuma análise contextualizada sobre o significado do indicador em questão, poderá levar os PPGs a uma situação de queda generalizada de notas, que, na visão dos professores do PPGE da FE-UFG presentes na reunião da coordenadoria, no dia 11 de setembro de 2019, seria um desastre para a área.

#### PROSEGUINDO COM OS QUESTIONAMENTOS:

- 2) Que pesos para os quesitos a Coordenação de Área irá defender no CTC? Serão valores iguais a 1/3 para cada um dos quesitos, como especificado na apresentação “Avaliação 2017/2018: Tendências da Área de Educação-Profissionais”?
- 3) Em que momento do processo de avaliação a Coordenação de Área divulgará ao Forpred as propostas da Área para os pesos de cada um dos indicadores?
- 4) Que condições a Coordenação de Área irá defender no CTC para estabelecer as Notas (3, 4 ou 5) de cada um dos PPGs? A Coordenação de Área defenderá no CTC que quesitos ou indicadores devem ser utilizados para as travas que impedirão os programas de atingirem uma nota mais elevada? Qual a tendência atual do CTC? Será MB no Quesito 2 e no item 2.4 “Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa?”, fazendo-se um paralelo com a avaliação Quadrienal anterior”

- 5) A partir da informação contida no item 2.4 “Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa”, pode-se inferir que não haverá mais o processo de avaliação de livros? Qualquer que seja o livro autoral apresentado valerá 100 pontos, como um artigo em periódico A1? No caso de uma coletânea, qualquer que seja o livro, um capítulo valerá 40 pontos, equivalente à publicação de um artigo em um periódico B2?
- 6) No quesito 1, “Programa”, no item 1.2, “Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa”, há o seguinte indicador: “% de docentes com pesquisa e produção bibliográfica **prioritariamente na área da Educação**” (grifos nossos). Como será realizado o julgamento se a produção do docente será “prioritariamente na área de educação”?

Ainda no quesito 1, “Programa”, no item 1.4, “Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação docente e produção intelectual”, há o seguinte indicador: “Tem constituído algum canal de comunicação **efetivamente utilizado** entre docentes e coordenação do programa para a indicação de críticas e sugestões para o PPG?” (grifos nossos). Como será analisado se o canal é “efetivamente utilizado” entre os professores e a Coordenação do programa?

Ainda no quesito 1, “Formação”, ao apresentar o item 1.1 é afirmado que “será analisado o **projeto pedagógico do programa (...)**” (grifos nossos). Qual concepção de “projeto pedagógico” é adotada pela Coordenação da Área? Quais são os tópicos a serem desenvolvidos no projeto pedagógico?

- 7) No quesito 2, “Formação”, no item 2.1, “Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa”, há o seguinte indicador: “Porcentagem de bolsistas que defendem em **até 24 meses/total de bolsistas de mestrado** e em até 48 meses/total de bolsistas de doutorado (bolsista é o aluno que recebeu pelo menos 6 meses de bolsa)” (grifos nossos). Este indicador estabelece o tempo máximo de 24 meses para os mestrandos bolsistas. Houve alteração em relação ao que é praticado na área, que é o tempo de 30 meses. Qual a justificativa para esta redução pela Coordenação de Área?

Ainda em relação ao quesito 2, “Formação”, no item 2.3, “Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida”, há o seguinte indicador: “O PPG indica e justifica seus egressos de maior destaque em relação à **missão** do programa?” (grifos nossos). Qual a concepção de missão que será adotada pela Coordenação de Área? Isto quer dizer que cada PPG terá que explicitar formalmente a sua Missão?

- 8) No quesito 3, “Impacto na Sociedade”, há o item 3.1, “Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa”. Para este item foi definido pela Coordenação de Área o seguinte indicador qualitativo: “Há evidências de uma política que incentiva impacto e **inovação na produção intelectual** por parte do programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento” (grifos nossos). Este indicador será avaliado considerando qual entendimento para “inovação na produção intelectual”? Qual a definição para “inovação” a ser utilizada pela Coordenação de Área?

Ainda neste item 3.1 há um outro indicador qualitativo que afirma: “Há evidências de uma política que incentiva **transferência de conhecimentos** para a educação básica e para outros segmentos sociais?” (grifos nossos) Neste indicador, que ações serão consideradas como de transferência de conhecimentos? Qual definição de transferência de conhecimentos para a Coordenação de Área?

Ainda neste item 3.1 há o indicador quantitativo “Número de artigos A1 + A2 publicados por **docente permanente** nos programas acadêmicos e número de patentes, desenvolvimento de produto, desenvolvimento de aplicativos, desenvolvimento de material didático e desenvolvimento de técnica produzidos por docente permanente nos programas profissionais, divididos pelo total de **docentes permanentes**.” (grifos nossos). Neste indicador serão considerados os docentes permanentes! Qual é o fato que diferencia este indicador daquele 2.4.2 que afirma “Percentual de docentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou A2 (ou A)”)? Neste caso, serão todos os docentes do Programa, independentemente de serem permanentes ou não permanentes?

- 9) No quesito 3, “Impacto na Sociedade”, há no item 3.2, “Impacto econômico, social e cultural do programa”. Para este item foi definido pela Coordenação de Área o seguinte indicador qualitativo: “Há evidências de uma política que busca a promoção de **impactos econômicos**, sociais e culturais por parte do programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento?” (grifos nossos). Neste indicador, que ações serão considerados como provocadores de “impactos econômicos” por parte do programa? Qual a definição de impacto econômico para a Coordenação de Área?

Ainda com relação ao item 3.2: o indicador quantitativo 3.2.3 afirma: “**Quantas das seguintes atividades são desenvolvidas pelo PPG**: participação em redes nacionais de pesquisa; parcerias com as redes de educação básica; formação de profissionais para os sistemas de ensino; assessorias e consultorias; organização de eventos?” (grifos nossos). Será a quantidade total ou faltou a relatividade ao tamanho do corpo docente?

Certos de que com estes questionamentos estaremos contribuindo para o aprimoramento do processo de avaliação apresentado pela Coordenação de Área, subscrevemos.

Atenciosamente,

Lúcia Maria de Assis  
Coordenadora do PPGE/FE-UFG

## Anexo

Podemos exemplificar o entendimento sobre o cálculo dos Quartis, utilizando do seguinte exemplo, em que temos 31 PPGs e os valores de um Indicador e os conceitos que seriam estabelecidos para cada um dos PPGs.

PPG	Valor do Indicador	Conceito
PPG1	17	R
PPG2	53	R
PPG3	54	R
PPG4	62	R
PPG5	102	R
PPG6	105	R
PPG7	109	R
PPG8	118	R
PPG9	119	R
PPG10	120	R
PPG11	123	R
PPG12	124	R
PPG13	125	R
PPG14	126	R
PPG15	131	R
PPG16	134	B
PPG17	137	B
PPG18	140	B
PPG19	141	B
PPG20	153	B
PPG21	155	B
PPG22	165	B
PPG23	175	B
PPG24	177	B
PPG25	183	MB
PPG26	186	MB
PPG27	188	MB
PPG28	191	MB
PPG29	192	MB
PPG30	200	MB
PPG31	204	MB

1º Quartil = 118

2º Quartil =  
Mediana = 134

3º Quartil = 177

## 31 Programas

Os valores são colocados em ordem crescente:

- 1) o valor do **meio** é a Mediana ou 2º Quartil
- 2) O valor do **meio da primeira metade** é o 1º Quartil
- 3) O valor do **meio da segunda metade** é o 3º Quartil